

Ata da sessão da Academia Cearense de Letras do dia 10 de novembro de 2008

Às dezesseis horas do dia dez de novembro de dois mil e oito, teve início a reunião mensal da Academia Cearense de Letras. O presidente, Dr. Murilo Martins, ao abrir a sessão, solicitou à secretária Regine Lima-verde que fizesse a leitura da Ata da última reunião. Após lida e aprovada, a Ata foi assinada pelos acadêmicos presentes: Pedro Henrique Saraiva Leão, Horácio Dídimo, Marly Vasconcelos, Costa Matos, Giselda Medeiros, Cid Carvalho, Regine Limaverde, Batista de Lima e pelo presidente Murilo Martins. Em seguida, Murilo Martins lembrou que as inscrições das chapas para concorrer à eleição, no dia 10 de dezembro, deveriam ser feitas até o dia 28 de novembro e que o número de votantes deveria ser de, no mínimo, 21. Esclareceu também que todos, votados e votantes, deveriam estar quites com a Tesouraria e que estavam previstos votos por correspondência, em caso de doença ou de viagem. Murilo Martins afirmou que, na sua gestão, de 4 anos, a Academia passou por muitas dificuldades financeiras. Por isso, havia escrito cartas para muitas lideranças do Estado, mas que somente havia recebido respostas de Ari Albuquerque e da Empresa EIT. Em razão disso, ele propôs outorgar a essas duas personalidades o Diploma de Mérito Cultural, a ser entregue na festa dos 115 anos da Academia, no próximo ano. O presidente lembrou que a nossa festa natalina será no dia 10 de dezembro, após a eleição da nova Administração, quando se dará, também, a entrega dos Prêmios “Milton Martins” e “Lúcia Fernandes Martins”. Informou que, para ambos os prêmios, haviam sido inscritos sete candidatos, com bons trabalhos, e que para o “Prêmio Osmundo Pontes”, seis pessoas se inscreveram, no gênero romance, e apenas uma para crônicas. A ganhadora do prêmio Osmundo Pontes, por unanimidade, foi a escritora Révia Herculano, no gênero romance. Não houve premiação para crônicas. A festa de entrega do prêmio será no dia 17 de novembro, às 19h, no Hotel Gran Marquise. Foi comunicado também que o Prêmio Osmundo Pontes sofreria modificações a partir do próximo ano, quando passará a ocorrer apenas nos anos ímpares, ou seja, a cada dois anos, nos gêneros: poesia, contos e ensaio. Eu, Regine

Limaverde, registrei a realização do Encontro Nacional de Microbiologia Ambiental (XI ENAMA), ao qual presidi no último dia 4 de Novembro, em Fortaleza. Murilo Martins comunicou aos presentes a realização do XII Congresso Nacional da História da Medicina que, pela primeira vez, será realizado no Ceará, e que ele, juntamente com os médicos Dr. Geraldo de Souza Tomé e Dr. Aprígio Mendes Filho, receberão a Medalha “José Picanço”, medalha instituída em nome do fundador da Faculdade de Medicina da Bahia e do Rio de Janeiro. A palavra foi, então, passada ao confrade Costa Matos que relatou a visita de estudantes interessados em saber como funciona a Academia. Essas visitas fazem parte de um programa chamado “A Escola vai à Academia”. Pedro Henrique trouxe 40 exemplares da revista *Literapia* e os distribuiu com os acadêmicos. Regina Pamplona Fiúza convidou todos a comparecer, na quinta-feira próxima, às 10h, a uma reunião com o jornalista Fábio Campos a respeito, ainda, do Convênio da Academia com o Jornal O Povo, quando será ventilada a necessidade da formatação do primeiro evento a acontecer, em parceria com estas duas entidades, que poderá ser sobre Guimarães Rosa/centenário de nascimento ou uma reunião Nacional de Academias de Letras. A essa reunião, o acadêmico Batista de Lima desculpou-se por não poder comparecer, porque estaria, na quinta-feira, participando do Programa “Soletrando”, no SESI de Parangaba, juntamente com outros professores, na seleção dos candidatos do Ceará que deverão participar do referido programa em São Paulo. Encerrada a sessão, e nada mais havendo a relatar, eu, Regine Limaverde, lavrei esta Ata que será lida por mim e, depois de aprovada, será assinada pelos presentes à reunião. Fortaleza, 10 de novembro de 2008. Regine Limaverde.